9 de novembro de 2026

Nota de Agenda

COP31: Águas do Tejo Atlântico partilha experiência na adaptação climática dos sistemas de saneamento

Reutilização de água, economia circular e valorização de recursos em destaque na sessão promovida pelo Grupo Águas de Portugal

A Águas do Tejo Atlântico participa, no próximo dia 12 de novembro, na sessão «**Água e Resiliência Climática – Das Infraestruturas à Inteligência Digital, Circularidade e Ação**» (Water for Climate Resilience – From Infrastructure to Digital Intelligence, Circularity and Action), promovida pelo Grupo Águas de Portugal no Pavilhão de Portugal da 31.ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP31), que decorre entre 9 e 20 de novembro de 2026, em Antália, na Turquia.

A iniciativa reunirá representantes do setor da água para debater os desafios da adaptação às alterações climáticas e apresentar soluções que reforçam a segurança hídrica e a capacidade de resposta dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento, num contexto marcado por fenómenos climáticos cada vez mais frequentes e intensos.

A Águas do Tejo Atlântico, empresa do Grupo Águas de Portugal responsável pela gestão e valorização das águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, assegura um serviço essencial a 23 municípios e cerca de 2,3 milhões de habitantes. A empresa do Grupo Águas de Portugal tem vindo a afirmar-se como uma referência na produção de água para reutilização, na valorização de recursos, na produção de energia renovável e na promoção da economia circular, contribuindo para uma gestão mais sustentável e resiliente do ciclo urbano da água.

No âmbito desta sessão, **Cláudio de Jesus, Presidente da Águas do Tejo Atlântico**, partilhará a estratégia da empresa na adaptação climática dos sistemas de saneamento, destacando o contributo da reutilização de água, da valorização de recursos e da economia circular para reforçar a resiliência dos territórios e responder aos desafios impostos pelas alterações climáticas.]

A sessão será aberta por António Carmona Rodrigues, Presidente do Grupo Águas de Portugal, e contará ainda com a participação de Bruno Coimbra, Presidente da Águas do Douro e Paiva, Helena Lucas, Presidente da Águas do Algarve, e Vera Eiró, Presidente da ERSAR.

A moderação estará a cargo de Ricardo Campos, Presidente do Fórum Energia e Clima.

O encerramento da sessão será assegurado por João Manuel Esteves, Secretário de Estado do Ambiente.

Com esta participação na COP31, a Águas do Tejo Atlântico leva ao debate internacional a experiência desenvolvida na gestão de águas residuais, demonstrando como a reutilização de água, a valorização e a economia circular podem contribuir para aumentar a segurança hídrica, reduzir a pressão sobre os recursos naturais e reforçar a adaptação às alterações climáticas.

A sessão será transmitida em direto, no dia 12 de novembro, através do canal de YouTube do Ministério do Ambiente e Energia.

Sobre Águas do Tejo Atlântico

A Águas do Tejo Atlântico, S.A. é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, criada pelo Decreto-Lei 34/2017, de 24 de março, responsável pela gestão e exploração do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, em regime de exclusivo e por um prazo de 30 anos.

A empresa tem como objetivo a recolha, o tratamento e a rejeição de efluentes domésticos e urbanos, de forma regular, contínua e eficiente, provenientes de cerca de 2,4 milhões de habitantes, abrangendo os municípios de Alcobaça, Alenquer, Amadora, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Cascais, Lisboa, Loures, Lourinhã, Mafra, Nazaré, Óbidos, Odivelas, Oeiras, Peniche, Rio Maior, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira.

Lisboa, 9 de novembro de 2025
Direção de Comunicação e Desenvolvimento